



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 23 de maio de 2017. \_\_\_\_\_

Aos vinte três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues, realizou-se a Décima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e vinte minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1266, 1308, 1345, 1346, 1347, 1348 e 1361/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1267, 1325, 1326, 1327, 1329, 1330, 1367 e 1368/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1268, 1269, 1288, 1305, 1306 e 1307/2017 – Delandi Pereira Macedo; 1270, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298 e 1342/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1351, 1352, 1353, 1355, 1356 e 1366/2017 – Alexon Soares Cipriano; 1299, 1300, 1301, 1302, 1303 e 1304/2017 – Dario Silveira Filho; 1309, 1310, 1311, 1312 e 1344/2017 – Rodrigo Sandi; 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320 e 1321/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1322, 1323 e 1328/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 1324 e 1360/2017 – Brás Zagotto; 1331 e 1354/2017 – Sebastião Gomes; 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341 e 1350/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1343/2017 – Higner Mansur; 1349, 1358, 1359 e 1362/2017 – Diogo Pereira Lube; 1357, 1363, 1364 e 1365/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 1369 e 1370/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Requerimentos:** 332, 333 e 334/2017 – Sílvio Coelho Neto; 335, 356, 357, 358, 359, 360 e 361/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 336, 337, 338, 339, 340, 341 e 342/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 343, 344, 345, 346, 347, 348, 351, 352 e 353/2017 – Alexon Soares Cipriano; 354/2017 – Higner Mansur; 355/2017 – Brás Zagotto; 362/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 363/2017 – Sebastião Gomes; 364/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Ofícios:** 420/2017 – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – Odilson Souza Barbosa Júnior – Secretário Geral das Sessões; 450, 452, 453, 454, 455, 456, 457 e 459/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 451/2017 – IPACI – Cleuzei Miranda Smarzarro Moreira – Presidente Executivo; 464/2017 – Conselho Municipal de Saúde – Valdir Rodrigues Franco – Presidente. **Projeto de Resolução:** 08/2017 – Alexon Soares Cipriano. **Projeto de Lei:** 37/2017 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 68, 69 e 70/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 71, 72 e 73/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 74, 75 e 76/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 77, 78 e 94/2017 – Rodrigo Sandi; 79 e 80/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 81, 83 e 95/2017 – Alexon Soares Cipriano; 86, 87 e 88/2017 – Brás Zagotto; 84, 89 e 90/2017 –

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sebastião Gomes; 85/2017 – Dario Silveira Filho; 86, 91 e 92/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 93/2017 – Diogo Pereira Lube; 96, 97 e 98/2017 – Delandi Pereira Macedo; 99, 100 e 101/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 102, 103 e 104/2017 – Sílvio Coelho Neto; 105/2017 – Edison Valentim Fassarella. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Higner Mansur**: — Inicia dizendo que solicitou, através de requerimento, informações quanto à recuperação de valores referentes à cessão de servidores públicos de Cachoeiro à Prefeitura de Marataízes, no valor de 1 milhão de reais, e também quanto a recuperações semelhantes junto a outros órgãos de Municípios da região. Acrescenta que apresentou ainda uma indicação, pedindo que voltassem com o portal da transição, por ele conter informações públicas e servir para tirar eventuais dúvidas quanto aos atos do fim do mandato anterior e início do outro. Encerra o seu discurso, ressaltando que deixou, na mesa de cada vereador, um CD do José Nicolau Rangel, falecido em fevereiro, encomenda essa enviada pela viúva dele, Sra. Maria Lúcia Batista. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Pede que os vereadores deem destaque às suas indicações, com letras diferenciadas ou grifadas, de maneira a facilitar e dar mais dinâmica na hora da leitura do Expediente da Mesa. / **Aparteando Higner Mansur**: — Compromete-se a fazer isso com os próximos documentos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Finaliza a sua fala, salientando que, embora as justificativas feitas pelo Vereador Higner sejam extensas, as indicações apresentadas por ele são objetivas e grifadas, o que já facilita a leitura. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente)**: — Registra a presença do ex-vereador Lucas Moulais e o convida a sentar-se nas poltronas ao lado da tribuna. / **Diogo Pereira Lube**: — Começa o seu pronunciamento, citando que fez um pedido de “ação” para a Rua Américo Calassara, no Bairro Zumbi, onde há muitos carros parados, abandonados, situação essa comum também em diversos outros pontos do Município. Informa que o secretário de Segurança lhe disse que não há um pátio para recolher esses veículos, os quais trazem grandes problemas para a população até por serem pontos de focos do mosquito da dengue. Quanto à citada rua, diz que ele e o Vereador Rodrigo farão um pedido à prefeitura para que ela se torne de mão única, já que é estreita, e ressalta que nem o carro do lixo consegue passar por lá devido aos veículos parados. Afirma que já fez esse pedido ao setor de Posturas e à Secretaria de Segurança, mas que até agora o problema não foi resolvido. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes**: — Frisa que no Bairro Nova Brasília há dois carros de outros Estados abandonados há bastante tempo, o que está acontecendo também em diversos locais de Cachoeiro. Informa que conversou com o coronel da Guarda, e ele lhe confirmou que não há pátio disponibilizado pelo Detran, mas que tentará licitar um espaço para que a prefeitura recolha esses veículos. Reconhece que demandará tempo para que o secretário consiga esse espaço dentro da licitação para que os carros abandonados sejam relocados, melhorando, assim, o tráfego e evitando doenças causadas por focos de mosquitos. / **Aparteando Brás Zagotto**: — Registra que hoje conversou com o Coronel Guedes sobre esse mesmo assunto quanto ao Bairro Vila Rica, visto que da Viação Flecha Branca até depois do CIE há trinta e dois carros parados. Pontua que não existe uma lei específica para que a prefeitura possa fazer o trabalho de remoção desses veículos e ressalta que o coronel está preparando um projeto tratando disso e também de um pátio. Conclui que, com a aprovação dessa matéria, o secretário terá condições de recolher os veículos abandonados nas ruas de Cachoeiro. / **Diogo Pereira Lube**: — Segue mencionando que solicitou à Secretaria de Educação que lhe informe quantas escolas de nono ano há na rede municipal de ensino. Justifica esse seu pedido, destacando que está iniciando, junto à Secretaria de Educação, um projeto de formação de lideranças dentro das escolas e de reativação dos grêmios estudantis. Salienta

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que esse projeto está sendo estendido também ao Governo do Estado, sendo o seu objetivo fazer com que as escolas resgatem a necessidade de formação de líderes. Lembra que o Brasil está vivendo um período sem liderança, inclusive cita que, se a eleição fosse hoje, muitos não saberiam em quem votar para presidente da República, até por conta de a maioria dos pré-candidatos estar envolvida em vários esquemas de corrupção, seja ativa ou passiva. Diante disso, diz que é preciso pensar a longo prazo e fazer com que as escolas sejam espaços não somente de educação, mas também de futuras lideranças de sala, comunitárias e de igrejas, porta-vozes da sociedade. Informa que em Cachoeiro só há o Grêmio Hélio Carlos Manhães, do IFES, razão pela qual apresentou esse projeto para, com o aval do prefeito, tentar iniciar um processo de construção de novos líderes no Município. Finaliza o seu discurso, ostentando um cartaz com os seguintes dizeres: “Fora, Temer! Diretas já! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Analisa, depois de ter ouvido a leitura do Expediente da Mesa, que quase todos os vereadores fizeram indicação ao Executivo referente à falta de iluminação pública nos bairros e distritos, demonstrando que esse problema é crônico no Município. Pede que o Vander, articulador político do governo, ajude nessa demanda, haja vista que a cidade às escuras propicia o aumento da criminalidade, do tráfico de drogas e dos assaltos. Então, solicita à prefeitura, através da Secretaria de Serviços Urbanos, que olhe para esses pontos de Cachoeiro, inclusive cita que apresentou indicações referentes ao Bairro Rubem Braga. Encerra o seu discurso registrando que solicitou também patrolamento e o ensaibramento para as Ruas Antônio José da Silva e Wilson Duarte da Silva, as quais já contaram com indicações de outros vereadores, como o Pastor Delandi; porém, ainda não receberam a devida atenção por parte do Município. / **Alexon Soares Cipriano:** — Fala de seu Projeto de Resolução 08/2017, que cria a comissão de acessibilidade e mobilidade urbana, para que os portadores de necessidades especiais tenham melhores condições de tráfego. Avalia que, embora sejam notórios certos avanços, como o Programa Ir e Vir, é preciso haver algumas mudanças nos setores público e privado, como nos prédios do centro municipal de saúde e da Secretaria de Administração e Serviços Internos, que não possuem qualquer acessibilidade para os portadores de necessidades especiais, mesmo eles tendo garantido esse direito na legislação federal. Acrescenta que, em breve, será discutida a reformulação do Plano Diretor Municipal e diz que os vereadores devem ficar atentos a essa legislação específica. Informa que tem outras propostas para apresentar na Câmara garantindo que essas pessoas, muitas das quais têm graduação e pós-graduação, tenham uma maior participação na vida do Município, expondo suas ideias e sugestões para que de fato Cachoeiro possa ser uma cidade mais inclusiva, respeitando todos os seus cidadãos. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Registra que no projeto de reforma do centro municipal de saúde havia três opções de acessibilidade, e a que ficou mais barata foi uma cadeira de rodas que sobe escada, a qual custa cerca de 40 mil reais, sendo inclusive uma doação do Ministério Público do Trabalho, através de multa aplicada a uma empresa. Enfatiza, portanto, que o projeto inicial contempla sim a acessibilidade, embora não possa afirmar que isso será concluído, visto que a reforma está parada. / **Alexon Soares Cipriano:** — Finaliza a sua fala, agradecendo aos vereadores que assinaram esse projeto com ele e o coloca à disposição de todos, visto tratar-se de uma proposta para Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Registra a presença do Vice-Prefeito Jonas Nogueira e também o convida para tomar assento no plenário. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Salaria que encaminhou o Ofício 105/2017 à Mesa Diretora para uma avaliação e possível aprovação da Casa no que se refere à entrega da Comenda Chefe Aroldo durante a sessão da Festa de Cachoeiro. Acrescenta que isso se deu em atendimento à solicitação do Grupo de Escoteiros Baden Power – União dos Escoteiros

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do Brasil, que pretende arcar com toda a responsabilidade de realizar esse evento na Ilha da Luz durante a comemoração de aniversário de reabertura do grupo, no próximo dia 24. Segue lembrando que a Comenda Chefe Aroldo foi criada pelo ex-vereador Léo e já foi entregue fora do recinto da Câmara pelos ex-parlamentares David Lóss e Rodrigo Enfermeiro. Pontua que o grupo de escoteiros, criado em Cachoeiro há quarenta e dois anos, se reúne na Ilha da Luz todos os sábados, de 14:30 às 16:30 horas, sendo um complemento educacional para a formação de crianças e jovens, tendo cerca de vinte e sete lobinhos, de até doze anos, e vinte e oito escoteiros adultos. Por fim, pede aos nobres colegas que aprovelem essa reivindicação, de maneira a que um vereador vá até aquela comemoração fazer a entrega da comenda. / **Sílvio Coelho Neto:** — Inicia agradecendo a Deus, a sua família, ao DER, na pessoa de seu diretor, a alguns secretários e a todos os que ajudaram a elaborar e a colocar em prática a segunda maior festa de Cachoeiro, que é a de Conduru, totalmente aberta e 0800, que perde apenas para a da sede do Município. Agradece também ao prefeito pela ajuda e pela presença, assim como aos Secretários Paulinho e Vander. Segue agradecendo ainda aos Vereadores Buiú e Alexon pela presença na festa do distrito. Cita que receberam de doação do Sr. Samuel Malheiros, que é filho de Conduru e funcionário aposentado do Banco Central, os instrumentos de uma banda marcial sinfônica e o uniforme para a escola de Conduru, o que custou aproximadamente 300 mil reais. Menciona que os alunos, que não tinham contato com nenhum instrumento musical, fizeram bonito naquela festa e emocionaram a todos. Segue agradecendo ao Sr. Samuel Malheiros, que deu nome àquela banda marcial, à Dona Leonilda Gava Barros, que recebeu uma faixa de rainha da banda, e aos comerciantes e empresários que ajudaram com a doação de tintas para a pintura da estação e das praças. Finaliza a sua fala, agradecendo ao Deputado Federal Evair de Melo, que passou por Conduru, o parabenizou pela estrutura da festa e disse que não a prestigiaria por já ter um compromisso, mas deixou claro que, em setembro, disponibilizará para o vereador 250 mil reais para serem empregados em melhorias dentro do distrito. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Higner Mansur:** — Inicia lembrando que, no Pequeno Expediente, fez referência a um CD que entregou aos colegas, de autoria de José Nicolau Rangel, o qual recebeu das mãos da viúva, Sra. Maria Lúcia Batista Escudino. Segue registrando que José Nicolau Rangel faleceu em 22/02/2017, tendo nascido em Cachoeiro de Itapemirim em 03/05/1944, filho de Rosalina Lopes Rangel e Dásio Rangel, e residia no Rio de Janeiro. Frisa que José Nicolau amava muito a sua terra natal, onde teve infância inesquecível, com a convivência com os tios poloneses e italianos, primos e amigos na localidade rural das Antas. Acrescenta que, tendo estudado no Liceu, tinha boas recordações dos professores e amigos da infância e da juventude, dos quais se lembrava com alegria e entusiasmo, com privilegiada memória e marcante presença. Cita que José Nicolau passou em disputado concurso do Banco do Brasil aos dezoito anos, tendo sido o único aprovado, e lá se aposentou. Segue destacando que o mesmo ainda se formou em engenharia civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Frisa que, além da biografia do autor, o fundamental para ele, Mansur, é a primeira música do CD, que repete a tradicional figura de Cachoeiro chamada Moringueiro, e é como se o ouvisse cantando pelas ruas da cidade. Menciona, a seguir, que recebeu os livros de Mário Sérgio Cortella e Marcelo Tas, sob o título “Basta de Cidadania Obscena”. Registra que, sobre o citado livro, escreveu Mário Cortella o seguinte: “Escrevi um livro chamado ‘A escola e o conhecimento’, no qual faço uma brincadeira. Se um monge medieval entrasse em catalepsia, isto é, em morte aparente, e fosse colocado em cripta, e de lá saísse, agora, intacto, e fosse andar, por exemplo, em São Paulo, entraria em desespero ao ver gente saindo de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

buraco (metrô), tendas de ferro lotadas de imagens nuas (banca de jornal), máquinas e carruagens pilotadas sem cavalo (veículos), pessoas caminhando sem falar umas com as outras e olhando para um aparelho sem terem nenhum tipo de convivência. Nesse desespero, ele iria tateando por todos os lugares até bater numa porta que se abriria e estaria dentro de uma sala de aula, único lugar que lhe seria reconhecível, porque está do mesmo jeito. Marcelo Tas”. Cortella: “Sim, a mesa, a carteira e o mobiliário. O único lugar onde ele ficaria sereno seria numa sala de aula”. Marcelo Tas: “a mudança que interessa é aquela que acontece dentro de nós, e ela já aconteceu”. Diz que, outro dia, após um encontro com estudantes da Fundação Leman, o Ministro Luís Roberto Barroso, do STF, pediu para desgravar o que tinha dito, pois, muito à vontade com os alunos, ele havia conversado sobre vários assuntos importantes, de forma clara e direta, algo incomum a uma autoridade da República. Cita que, no momento em que o ministro soube que tudo havia sido transmitido pela web e pelo sistema interno de TV do Supremo, pediu para desgravar a fala, mas já era, porque agora a realidade é ‘falou, já está publicado’. Marcelo Tas: “já que você falou de filhos, quero deixar registrado que amo a sala de aula e os professores. Sou filho de dois professores de escola pública e não vejo de forma alguma a revolução digital como substituta de alguém ou de qualquer coisa que seja.” Finaliza, frisando que gostaria de ter dito isso especialmente para o professor Diogo, que falou sobre os grêmios, para lembrar que a falta de cidadania é a falta de liderança que, em seu entendimento, é exatamente aquilo que desejam recuperar. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Começa, parabenizando o Vereador Sílvio pela festa de seu distrito, destacando ter a certeza de que a comunidade se organiza de forma muito própria, porém, a colaboração e empenho do colega cresceram, e não desmereceram aquela festividade. Registra que o referido colega não se enquadra na categoria de vereador gangorra, aquele que, quando chega, assiste os outros se levantarem do outro lado e irem embora. Segue parabenizando também o Vereador Rodrigo, destacando que o projeto de iniciativa do mesmo, referente ao jardim urbano, foi apontado como um “case” de sucesso em uma reunião de empresários da qual ela, Renata, participou. Ressalta que, na ocasião, foram apresentadas várias iniciativas para o prefeito, sendo que o projeto mencionado foi apontado como um “case” a ser replicado no Município, com interesse de diversos empresários em apoiá-lo. Dá seus parabéns ao presidente da Câmara e aos servidores, na pessoa do Diretor Wilson, pela apresentação do SAPL, Sistema de Apoio ao Processo Legislativo, atendendo a uma exigência da transparência, onde está prevista a publicação de indicações, projetos e pareceres. Enfatiza que isso muito dignifica a Casa e que os vereadores não precisam ter vergonha do que fazem, pois, quanto mais mostrarem mais contribuições receberão. Segue discorrendo sobre a audiência pública que promoveu, chamada “Simplifica Cachoeiro” inclusive agradece as presenças dos vereadores que prestigiaram o evento. Registra que lhe solicitaram para disponibilizar a gravação aos colegas, de maneira a que os interessados possam assistir o debate, especialmente porque é sobre aquilo que haverá mais cobrança, que é a eficiência enquanto vereadores. Cita que foi bom reunir cabeças pensantes e que daquela audiência saíram várias formulações e ideias. Aponta que precisará dos nobres colegas para fazer uma limpeza nessa legislação truncada que há no Município, onde uma lei permite a abertura, enquanto outra proíbe, em se tratando de empresas da mesma modalidade e no mesmo local. Enfatiza que é preciso estar antenado para evitar que uma lei atrapalhe a outra. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza a vereadora pela realização da audiência e registra que não pôde estar presente devido ao envolvimento com os preparativos da festa de seu distrito, mas enviou sua assessoria e recebeu dela as informações e detalhes. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que assim também fizeram os Vereadores Maitan, Diogo Lube e a própria Câmara. Acrescenta que se sentiu muito feliz com a realização do evento, do qual bons frutos serão colhidos. Prossegue compartilhando com os colegas um “pito” que tomou de um cidadão na rua referente à sessão da Câmara. Explica que o cidadão reclamou que há muita bagunça na Câmara, com um monte de gente andando, falando ao mesmo tempo e telefone tocando, não permitindo que se fique atento. Registra que ainda lhe foi dito pela pessoa que a presença do público aqui é como se fosse uma homenagem prestada aos vereadores, mas que não dá para se sentir bem neste ambiente. Analisa que, de fato, o inconsciente coletivo deve concluir que, se nem os vereadores ficam em silêncio, prestando atenção ao que o outro diz, não há motivo para vir aqui. Ressalta que, diante disso, ficou pensando no que pode ser feito a esse respeito, pois de alguma forma os vereadores estão incomodando e que, portanto, se querem chamar as pessoas para a Câmara, as coisas precisam mudar. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Menciona que já tiveram sessões com cerca de oito horas de duração, e ficar tanto tempo parado aqui é algo complicado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Salaria que só está replicando o “pito”, pois certamente há aqui acertos e excessos, mas a vontade primeira dos vereadores, conforme colocado pelo colega Rodrigo, deve ser fazer uma legislatura diferenciada para o bem e para a virtude. Diz que, pelas possibilidades enormes que se tem nesse tempo histórico de tantas situações constrangedoras, a Câmara precisa ser uma luz, não aquela do trem vindo, e sim uma que ilumine e ilustre o surgimento de novas lideranças. Lembra que há na Casa um projeto de lei para criar a Câmara Mirim e indaga que exemplo será dado às crianças. Finaliza pedindo ao presidente que seja montada uma comissão para analisar uma reforma na legislação, logo em seguida à revisão do Regimento Interno. / **Alexon Soares Cipriano:** — Adianta que pretende discorrer sobre alguns problemas que chegaram ao seu conhecimento no final de semana e lhe causaram tristeza em função de ser algo sobre o qual a população insiste e cobra e que, enquanto vereador, não tem conseguido atender a demanda. Diz que não culpa somente à administração, pois entende que, como sociedade, também é preciso buscar caminhos para resolver os problemas, conforme o constatado por ele referente a uma pessoa que está dormindo no banheiro público localizado no centro da cidade, no ponto de táxi, mesmo com a sujeira e o mau-cheiro. Relata que um dos taxistas lhe disse que até a bolsa de uma cliente foi encontrada lá, porque roubam e escondem no banheiro. Destaca que esse tipo de coisas está ocorrendo a poucos metros da Câmara, e que, hoje, por volta das dez horas da manhã, lá estava o sujeito dormindo, enrolado em um cobertor e que não dá para saber se estava com bebida, droga ou algo mais na cabeça. Diz que a situação do banheiro é insuportável, não sendo possível entrar nele, quanto mais utilizá-lo, estando o lugar abandonado. Frisa que reivindicou ao Poder Executivo providências, inclusive, segundo lhe disse um taxista, no passado havia uma funcionária da prefeitura responsável pela limpeza. Menciona que, embora não se consiga usar o banheiro, há aqueles que entram e saem, fazendo o que querem lá dentro. Cita que esteve também no Palácio Bernardino Monteiro e, enquanto conversava com o policial que faz a segurança do local, chegou uma senhora de nome Elisabeth, uma turista, que o deixou triste ao reclamar da situação das calçadas da cidade. Enfatiza que esse assunto é algo que pretende abordar quando estiver na Casa o Secretário de Desenvolvimento urbano, Sr. Mario Stella Cassa Louzada, pois diz respeito à mobilidade, à acessibilidade em todos os itens, aspecto em que a cidade tem pecado. Frisa que o Bradesco, instituição bancária que arrecada milhões, não consegue acertar meio metro de calçada que fica na sua porta, e, enquanto isso, pessoas se machucam, conforme já ocorreu em frente ao Itaú, dando até pedido de indenização. Segue apontando que, como vereadores, precisam que os órgãos

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de Fiscalização e Posturas estejam funcionando de forma adequada, não só no centro, mas principalmente nos bairros mais carentes da cidade. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que a calçada cidadã é responsabilidade do proprietário, mas que falta fiscalização, havendo até o modelo no plano de mobilidade. Informa que esteve em uma reunião na parte da manhã, com a presença do prefeito, ocasião em que foi apresentado um plano para Cachoeiro e, como membro da Comissão de Obras da Câmara, convida os demais colegas que a compõem para darem uma olhada na Avenida Beira Rio, que há mais de vinte anos recebeu um alongamento da calçada no governo de José Tasso. Lembra que foi dito na citada reunião que essa extensão está toda podre por baixo e pode fazer as pessoas caírem dentro do rio, visto que são duas mil delas fazendo caminhada lá. Fala sobre a necessidade de fazerem essa fiscalização, tirando até fotos, e alerta que, entra prefeito e sai prefeito, e as obras acabam por falta de manutenção. Ressalta que um prefeito faz uma obra boa, mas o que entra a deixa sem manutenção, e o dinheiro público acaba sendo jogado fora. / **Alexon Soares Cipriano:** — Na qualidade de relator da citada comissão, coloca-se à disposição do presidente da mesma para fazer essa vistoria. Segue destacando que fica feio para a cidade quando alguém sai lá do Rio de Janeiro para vir visitar a terra de Roberto Carlos, Rubem Braga, a Atenas Capixaba, e, por causa de meio metro de calçada esburacada, sai daqui com uma péssima impressão. Registra que, como na questão dos royalties, fará um requerimento cobrando para que haja uma fiscalização eficaz e uma diminuição dos prazos para realização desse tipo de serviço prioritário para os moradores da cidade. Encerra ressaltando que estará sempre vigilante quanto a isso, razão pela qual propôs que fosse formada essa comissão. / **Diogo Pereira Lube:** — Inicia parabenizando o Vereador Delandi pelo seu aniversário. Seguindo, informa que ele e o Vereador Brás Zagotto, presidente e membro da Comissão de Direitos Humanos e Direito do Consumidor, estiveram em uma reunião com o Marcos Cesário, Diretor do Procon, ocasião em que foram buscar uma maior interlocução entre esse órgão e a Câmara. Frisa que, hoje, foi divulgado pelo jornal que haverá um evento referente aos trinta e quatro mil contribuintes, pessoas física e jurídica, em dívida com o Governo do Estado. Ressalta, quanto a isso, que acontecerá em alguns bairros um atendimento especial para parcelamento e negociação dessas dívidas. Registra que amanhã irá para o Rio de Janeiro onde participará do I Seminário Internacional de Defensoria no Cárcere e Luta Antimanicomial, para o qual foi convidado enquanto vereador. Recorda que esta é a semana de luta antimanicomial e que o Município não tem um hospício, mas possuía a Clínica Santa Isabel, que funcionava como um manicômio. Explica que há hoje toda uma política pública específica para lidar com esse mal que envolve a psicologia, a psiquiatria e a assistência social, estando como órgão responsável por esse atendimento o CAPS. Fala sobre o cárcere, explicando que há uma diferença entre ser preso e ser uma pessoa com problemas mentais encarcerada. Diz que também na São Camilo acontecerá um evento específico com psicólogos e assistentes sociais sobre esse assunto, até porque a mídia tem divulgado o caso envolvendo o crack em São Paulo. Salienta que a ação da prefeitura de lá para acabar com a crackolândia foi condenada pelos Direitos Humanos e por psiquiatras e psicólogos, porque não envolve apenas a questão da segurança pública. Diz que o crack é na verdade um problema de política pública e de saúde e que grande parte dos furtos e pequenos roubos que acontecem é devido às drogas. Analisa que, se não houver uma política específica para tratar desse problema, ele só tenderá a crescer. Alerta que já existe crackolândia em Cachoeiro, em locais como o mercado da pedra e o Bairro Valão, onde, em plena luz do dia, são encontrados usuários da droga envolvidos até nesse problema do estacionamento rotativo. Frisa que muitos estão cobrando pedágio do rotativo para poderem usar essa droga. Segue divulgando um trabalho que ele, enquanto

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

professor, e também a São Camilo fazem, que é o chamado PIBD – Programa de Iniciação de Bolsa Docência, para inovar as práticas docentes, o que, no ano passado, possibilitou a produção de um caderno pedagógico. Finaliza presentando os colegas vereadores com um exemplar desse livro, com as práticas pedagógicas de vários professores que ainda estão fazendo faculdade, mas que já atuam em sala de aula para ajudar no processo educacional. / **Edison Valentim Fassarella:** — Inicia parabenizando a Vereadora Renata pela organização da audiência pública que realizou. Salienta que fez uma indicação ao prefeito, solicitando a construção de bicicletários em Cachoeiro, pois, se as pessoas usassem mais bicicletas, ajudaria na mobilidade urbana da cidade. Registra que, hoje, esteve na Santa Casa, e um funcionário lhe pediu que quatro árvores grandes fossem podadas com urgência, porque o local onde elas ficam é muito escuro, inclusive, na noite anterior, houve uma tentativa de estupro lá. Diz que fez um pedido para que as árvores sejam cortadas o mais possível. Informa que a praça do Bairro Paraíso está sendo reformada pela prefeitura e diz que está pedindo ajuda a alguns moradores que também colaborem com a obra. Lembra que o trabalho entre o poder público e a iniciativa privada vai ajudar a melhorar a situação daquela praça, que está ficando muito bonita e voltará a ser utilizada pela população. Comenta que o Dr. Vicente ficou de vir a esta Casa na semana passada apresentar um livro sobre a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim, mas ele passou mal e, assim que melhorar, virá aqui. Diz que observou em vários bairros da cidade que os mercadinhos de verduras colocam bancas nas calçadas e até no asfalto, havendo pouca higiene e atrapalhando a mobilidade urbana. Frisa que a Vigilância Sanitária exige muito dos estabelecimentos grandes, como Perim, Casagrande e Hortifrutti, o que não ocorre quanto aos pequenos. Pede que os setores de Posturas e de Vigilância Sanitária cobrem que os pequenos comércios coloquem seus produtos dentro do seu espaço, e não nas ruas. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Aponta que não se pode deixar nenhum tipo de produto embalado ou não na rua ou na calçada. Analisa que a fiscalização de Posturas está totalmente mal equipada e mal aparelhada e explica que é esse setor que faz o ordenamento e a organização da cidade. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que, na próxima semana, homenageará, com a Comenda Batistinha, o Dr. Djailson, promotor do Ministério Público do Trabalho. Lembra que, quando era secretário de Saúde, havia uma unidade cujo corpo técnico era muito bom, mas a parte sanitária bastante ruim. Recorda que o MP, através do Dr. Djailson, reverteu uma multa de alto valor de uma multinacional para a construção do CEMURF, que é uma referência estadual e ajuda a população de Cachoeiro. Finaliza dizendo que ele e os Vereadores Delandi e Sebastião, membros da Comissão de Saúde, visitarão dez unidades de saúde, entre elas três que o MP pediu para serem transferidas dos locais onde funcionam, que são casas alugadas. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Inicia falando sobre a obra do asfalto do Ipiranga, que foi questionada por falta de fiscalização. Frisa que a obra, de má qualidade, é de fundamental importância para os moradores do local. Salienta que a licitação, feita no governo passado, começou de forma errada e lembra que o projeto não foi modificado. Esclarece que aquela obra foi iniciada com recursos do Governo do Estado e licitada pela Prefeitura de Cachoeiro, mas que a empresa vencedora da licitação não tem o maquinário adequado e acabou terceirizando o serviço. Argumenta que, diferente do que anda dizendo um cidadão, o qual alega que o projeto da obra foi mudado, isso não ocorreu. Destaca que parte do problema que está ocorrendo é devido à falta de maquinário da empresa ganhadora da licitação, escolhida pela Secretaria de Obras. Lembra que avisou sobre o problema quando o asfalto estava sendo espalhado com uma patrol em um morro muito íngreme. Recorda ainda que, depois que o secretário da nova administração assumiu, o levou

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

até a obra e lhe mostrou o problema, mas não trouxe nenhum resultado. Registra novamente o seu desabafo e a sua indignação pela falta de respeito com o dinheiro público e com o parlamentar, que correu atrás daquela obra. Comenta que o secretário não retornou as três ligações que lhe fez para saber se a empresa que fez aquela obra já recebeu e afirma que, se isso ocorreu, fará uma denúncia ao Ministério Público, já que um serviço feito daquela forma não pode ser pago, e sim deve ser refeito. Agradece ao Deputado Estadual Theodorico de Assis Ferraço, do seu partido, o DEM, pelo documento enviado, informando sobre a emenda parlamentar, oriunda do Orçamento Estadual/2017, no valor de 80 mil reais, para que a Prefeitura de Cachoeiro adquira ambulância para atender o Distrito de São Vicente. Relata que no documento do deputado consta que esse pedido foi feito por ele, Alexandre, para agilizar e qualificar o atendimento na prestação de socorro aos enfermos daquele distrito. Lembra que, no passado, o Vereador Alexandre Maitan conseguiu uma emenda parlamentar com vistas à compra de um veículo para aquela comunidade, que é carente e distante do Município. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Parabeniza o Vereador Alexandre Andreza, destacando que ele sempre lutou pelo Distrito de São Vicente, por ter conseguido a emenda parlamentar com o Deputado Ferraço. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Cita que a BR 482 atravessa Itaoca e informa que encaminhou um pedido ao DER, através do Deputado Ferraço, para que proceda a recuperação das vias de acesso ao distrito. Comenta que o Município está atravessando um momento difícil no que diz respeito à segurança pública e que, no passado, o Coronel Marin sugeriu a feitura de um novo posto policial em Itaoca, pois o que havia lá não atendia mais às necessidades do distrito. Diz que conversou com o prefeito para que fosse utilizada uma parte do ginásio de esporte, espaço esse que foi cedido. Registra que, através de parcerias, o posto policial está montado com ar condicionado. Destaca que o Deputado Ferraço fez uma solicitação ao novo comandante da Polícia Militar que, amanhã, estará em Itaoca para definir essa situação. Segue salientando que torce para que haja entendimento entre a comunidade e o comando da PM, de maneira a que Itaoca, hoje, com cerca de dez mil habitantes, receba uma viatura. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Registra que há uma viatura para atender a seis comunidades, o que é impossível. Lembra que já propôs ao Vereador Alexandre Andreza juntar forças para reivindicarem uma viatura para atender Itaoca, Coutinho e Pacotuba, e outra para Conduru, São Vicente e Burarama. Ressalta que há muitos problemas em Itaoca, o pessoal faz corpo mole e vai para Conduru, o que beneficia a sua comunidade. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Finaliza agradecendo a atenção de todos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Inicia dizendo que teve reuniões com o comando do 9º Batalhão para tratar da segurança em Cachoeiro. Lembra que, no passado, a região de Itaoca foi atendida pelo Subcomando da PM de Castelo, e a experiência não foi boa. Alerta o Vereador Alexandre que há interesse de que isso ocorra novamente e se coloca à disposição para colaborar nesse sentido, visto que atua em cima do setor rural. Comenta que a ausência da polícia facilita o crescimento da criminalidade e que virou moda os criminosos saírem dos grandes centros, indo para regiões rurais se esconderem e praticarem crimes, apavorando os moradores do interior. Aponta que sempre defendeu desta tribuna ações públicas que incentivem a permanência das pessoas no campo, o que evita o desemprego, a criminalidade e o aumento das favelas. Destaca que, hoje, à tarde, no Palácio Anchieta, o governador apresentará a retomada do projeto de implantação de internet e telefonia móvel nas localidades e distritos do Estado. Cita que entrou em contato com o Deputado Estadual Rodrigo Coelho e fez algumas reivindicações para que esse serviço seja disponibilizado para localidades e distritos próximos da sua região, e sugere que os demais vereadores ajam da mesma forma. Lembra que o governo de Renato Casagrande iniciou esse projeto e que foram

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

instaladas torres em São Vicente e Pacotuba, mas há dois anos o programa foi suspenso. Salienta que a retomada desse projeto significa muito para a juventude, pois possibilitará a permanência dos jovens na região rural, e lá poderão continuar a produzir tudo o que é necessário para a sobrevivência na cidade. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Pergunta se o vereador sabe por que esse programa ficou parado do início do governo Paulo Hartung até agora. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Responde que não tem informação sobre isso e diz imaginar que tenha sido por uma opção, já que o programa vinha dando certo. Ressalta que o nome do programa mudou e, agora, é Campo Digital. Comenta que buscará informações para tentar responder à questão levantada pelo Vereador Alexon. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Lembra que, na semana retrasada, a subsecretária de Estado, que cuida das políticas para as mulheres, esteve em Cachoeiro, ocasião em que ele, Alexon, disse achar estranho que, faltando pouco mais de um ano para a eleição, os cofres do governo tenham dinheiro e os bancos resolvam financiar tudo, quando durante mais de dois anos tudo estava parado, com o governador alegando que não havia dinheiro e que assumiu o Espírito Santo com dívidas. Diz que comentou ainda que o povo do interior não é burro e precisa ficar atento a essa questão. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Menciona que não vai entrar no mérito político dessa questão, porque o governo tem quatro anos para administrar e vai escolher como distribuir melhor suas ações. Salienta que o mais importante é a comunidade rural ser atendida pelo citado programa. Parabeniza a nova diretoria da FAMMOPOCI, eleita no último sábado, e frisa que essas lideranças têm o importante papel de levar ao conhecimento da comunidade tudo o que vem acontecendo, mostrando o anseio da sociedade e aquilo que o poder público tem a ofertar. Cumprimenta a Vereadora Renata pela excelente ideia de propor a audiência pública, cujo tema foi desburocratização do serviço público. Destaca que as palestras do evento foram importantes para abrir horizontes e ajudar na resolução dos problemas. Lembra que as pessoas sofrem muito no pingue-pongue do serviço público, sendo necessário irem a várias repartições para conseguir resolver um problema simples, como a construção de uma casa ou a abertura de um comércio ou indústria. Ressalta que, no mesmo dia da audiência pública organizada pela Vereadora Renata, houve uma palestra do André Gomide, em uma reunião de planejamento do governo, ocasião em que se falou sobre a inovação tecnológica para ajudar o acesso aos serviços prestados pelo poder público. Encerra destacando que espera ver a continuidade do debate desse assunto, visando melhorar a vida das pessoas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Começa dizendo que fez solicitações para que a prefeitura preste uma maior atenção a algumas comunidades. Recorda que o governo passado fez investimentos em casas populares e comenta que visitou o Bairro Marbrasa, a pedido dos moradores, os quais estão se sentindo abandonados devido à falta de estrutura. Salienta que o Programa Minha Casa Minha Vida é importante, porque concede moradia para as pessoas, mas diz não entender como uma obra grande como essa, capitaneada pelo Governo Federal e acompanhada pela Caixa Econômica Federal, não possua drenagem adequada, inclusive os moradores do conjunto que fica no Marbrasa estão abandonando suas casas, porque o primeiro andar fica inundado quando chove e o esgoto volta pelos ralos. Ressalta que as moradias do Bairro Gilson Carone estão para ser entregues e diz acreditar que esse problema de inundação e esgoto vai ser repetir lá também. Salienta que serão entregues cerca de mil e duzentas moradias, e no Bairro Gilson Carone não há infraestrutura educacional nem de saúde para isso, o que levará o caos para aquela comunidade. Afirma que esta é a hora de os vereadores cobrarem responsabilidade por parte do Governo Federal e da Caixa Econômica Federal, que deve fiscalizar as obras e, se elas não estão de acordo com a lei, não pagar pelas mesmas. Indaga como o Minha Casa Minha Vida

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

foi entregue, se as condições das obras não estavam corretas. Frisa que os moradores do Marbrasa estão revoltados com o Governo Municipal, e não com o Federal ou o Estadual. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Lembra que há alguns meses falou na Câmara sobre a drenagem em seu bairro, problema esse enfrentado por todo o Município. Explica que isso ocorre devido ao fato de terem sido feitas construções desordenadas em Cachoeiro, a exemplo do que se vê nos Bairros Gilson Carone, Nova Brasília e Marbrasa, onde os morros foram contemplados com moradias, mas não têm sistema de drenagem; assim, quando chove, a água desce e inunda as casas, fazendo com que os moradores percam tudo. Cita que para a população a culpa desse problema é do vereador, que representa a comunidade; diante disso, analisa que os vereadores não podem deixar essa situação prosseguir, até porque existe o PDM, e ele deve ser cobrado. Concorde com o vereador, frisando que, quando forem entregues essas mil e duzentas moradias, o Bairro Gilson Carone virará um caos. Diz que Cachoeiro é uma pequena Vitória, cidade essa que, segundo ele, fede por terem sido misturados drenagem, água e esgoto. Pontua que em Cachoeiro não há captação de água e o tratamento de esgoto é ruim, o que provoca inundações quando chove, além de haver o risco de proliferação de doenças. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Lembra que desde os três últimos meses do mandato passado já levantava essa questão na Câmara. Salienta que realmente foi feito um terço daquela obra do Marbrasa, estando a Caixa Econômica propensa a liberar cerca de quatrocentas unidades habitacionais. Frisa que não há escolas suficientes nos Bairros Coramara, Gilson Carone, BNH de Cima e de Baixo e Agostinho Simonato para atender à demanda atual, quem dirá a que virá com essas mil quatrocentas e vinte e oito unidades habitacionais, o que deve crescer em torno de quatrocentas, quinhentas crianças. Segue dizendo que foi oferecida ao Governo Municipal anterior uma área, logo acima do Minha Casa Minha Vida, de cerca de dez mil metros quadrados para que a prefeitura pudesse adquirir-lá e construir lá uma escola, um complexo educacional, com vistas a atender aquelas crianças; porém, cita que o ex-prefeito disse que não tinha justificativa para fazer tal compra, sendo o processo arquivado. Informa que comunicou pessoalmente ao Bruno Ravaglia, diretor presidente da BRK Ambiental, sobre o vazamento no início da rua que dá acesso ao Minha Casa Minha Vida, com esgoto voltando na porta da casa da Tânia Gomes, líder comunitária de lá. Cita que avisaram que a rede existente não atenderia a comunidade e acrescenta que de lá para baixo há problemas na área de esgoto e também na de drenagem, que desemboca no BNH de Baixo, atrás da Vecal, com a água da chuva causando transtornos. Repete que é preciso começar a fazer em Cachoeiro um programa de macrodrenagem, mesmo que o governo não consiga realizar nem 10% ou 15% dele nos próximos quatro anos, já que demanda muito recurso. Segue discorrendo que se faz necessário um planejamento estratégico para a cidade para os próximos quinze, vinte, trinta anos, com vistas a resolver gradativamente esses problemas, em vez de ficar sempre consertando aquilo que a chuva e a enchente destruíram. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Pontua que realmente há dificuldade com transporte e escola no Bairro Gilson Carone. Assim, conclui que, antes de inaugurarem aquelas unidades, deveriam tomar algumas providências nesse sentido. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Concorde com o que foi dito pelos colegas vereadores, mas ressalta que lá foi feita uma grande unidade de saúde para atender também aos novos moradores, inclusive acrescenta que no processo seletivo já foi contemplada mais uma equipe de saúde de família para aquela região. Portanto, afirma que, com relação à saúde, houve um planejamento sim. / **Delandi Pereira Macedo:** — Menciona que um médico para atender à comunidade do Gilson Carone não está sendo suficiente. Dessa forma, cita que é preciso aumentar a equipe do PSF para atender a uma quantidade enorme de pessoas que vão

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para aquela região e ressalta que a estrutura existente hoje lá não é suficiente para prestar um atendimento de qualidade. Registra que protocolou essa solicitação hoje na Câmara. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza o Vereador Delandi por tocar nesse tema tão importante e diz que acompanhou de perto as obras do Residencial do Marbrasa e do outro que será entregue no Bairro Gilson Carone, havendo ainda um com previsão de início das obras no Bairro Rui Pinto Bandeira, o que também é uma preocupação por não ter como absorver a demanda de escola, de saúde e outros problemas acarretados pela aglomeração de pessoas; porém, reconhece que a legislação do Programa Minha Casa Minha Vida ajuda a trabalhar a questão dos loteamentos irregulares no Município. Pontua que a prefeitura precisa dar a sua contrapartida, ou seja, o Governo Federal construiu as casas populares, enquanto ao Município caberia providenciar o acesso, escola, unidade de saúde e todas as condições para atender a esse novo contingente de pessoas. Diante disso, conclui que o Município não fez o seu dever de casa e, agora, o problema sobra para a nova gestão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Analisa que essa é uma herança maldita deixada para o novo governo. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Diz que a população não está jogando a culpa só nos Governos Federal, Estadual e Municipal, mas também em cima dos vereadores. / **Delandi Pereira Macedo:** — Acrescenta que a população do Marbrasa, por exemplo, está culpando diretamente os vereadores. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Demonstra o seu desejo de ajudar. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Informa que os locais de alagamento são sempre os mesmos, inclusive ressalta que se cada um fizer um pouco, em breve, os problemas do Município serão resolvidos. Cita que o Bairro Vila Rica também enfrentava essa situação, mas que o ex-prefeito Valadão fez a drenagem na Avenida Nossa Senhora da Consolação, resolvendo o problema de lá. Acrescenta que o ex-prefeito Casteglione fez a macrodrenagem perto do Detran, também acabando com o alagamento naquela região. Já quanto ao Marbrasa, lembra que o ex-prefeito Ferraço colocou manilha de cem na Rua José Paineiras, saindo atrás da Vecal, pois achava que ela resolveria o problema. Conclui que é preciso fazer um projeto grande de drenagem, pegando do Marbrasa, passando pela avenida, pelo véu de noiva e jogando naquele córrego que vem do Bairro Monte Cristo, para dar vazão à água. Cita que construíram muitas casas sem avaliar o problema da drenagem, o que justifica a cobrança por parte da população. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece a colaboração dos colegas vereadores e frisa que todos devem comprar essa briga não só com relação ao Marbrasa, mas também aos demais bairros com problemas de alagamento. Quanto ao projeto do estacionamento rotativo, diz que é preciso fazer alguns ajustes para colocá-lo em votação, dando a sequência necessária para o processo licitatório ou até para o próprio governo fazer a administração do mesmo. Fala da importância de os vereadores se esforçarem para sanar todas as dúvidas e apreciar o projeto na próxima terça-feira, visto que a questão do estacionamento é um gargalo para o Município. Pede a atenção dos colegas para que possam aprovar um projeto bem ajustado e evitar, assim, qualquer tipo de intervenção judicial depois, como aconteceu da última vez, com uma ação de inconstitucionalidade. Solicita que a Comissão de Trânsito dê o parecer ao projeto o mais breve possível. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Informa que a Comissão de Obras dará o parecer ao projeto na próxima quinta-feira, às 9:30 horas, e à tarde a de Trânsito também emitirá o seu parecer. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Esclarece que o projeto ainda não chegou à Comissão de Trânsito para ser analisado. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que o projeto está à disposição da comissão, bastando pegá-lo para fazer os encaminhamentos necessários, de maneira a que ele possa ser apreciado na próxima sessão. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que a pauta da sessão é elaborada na

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

quinta-feira e publicada na sexta; então, pede que os pareceres estejam prontos até essa data para o projeto ser apreciado na terça-feira. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece a atenção de todos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Inicia o seu discurso, dizendo que é procurado por várias pessoas que querem a ajuda dele para tirar a Carteira de Identidade na Casa do Cidadão e não conseguem. Acrescenta que foi criada uma comissão para estudar isso e que também convidou o Secretário Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento, o Carlos Casteglione, para vir a Cachoeiro, o que ocorreu no dia 24/03, ocasião em que ele prometeu que até meados de abril o problema estaria resolvido, transferindo a Casa do Cidadão para a Beira Rio, próximo ao Corpo de Bombeiros; porém, quase sessenta dias depois, tudo continua igual, com a população culpando os vereadores, quando na verdade esse serviço é de responsabilidade do Governo do Estado. Cita que o Vereador Delandi fez a parte dele junto à comissão, indo ao Governo Estadual, procurando os deputados e fazendo reuniões. Segue destacando que a comissão também fez a parte que lhe cabia, assim como ele, Allan, inclusive repete que trouxe o secretário estadual a Cachoeiro, o qual prometeu, na época, uma solução definitiva. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Salienta que em vários Municípios vizinhos a prefeitura arca com funcionários para prestar esse serviço, enquanto que em Cachoeiro não há esse benefício. Conclui que é preciso boa vontade por parte do Município para resolver esse problema. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que pede às pessoas que se dirijam a Vitória ou, então, a Rio Novo, Muqui, Mimoso ou Atilio Vivacqua, onde não há fila, mesmo sendo Municípios menores que Cachoeiro. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Menciona que conversou com a diretora da Faculdade Multivix sobre uma parceria com o Executivo para a cessão de estagiários da área de direito, sem remuneração. Avalia que esse convênio beneficiaria a Casa do Cidadão, que precisa de equipe de trabalho, o que ajudaria o aluno, a faculdade e a sociedade. Comenta também que convidou o reitor dessa faculdade para vir à Câmara falar sobre o novo empreendimento que estão fazendo em Cachoeiro, o qual gerará mais de duzentos empregos diretos. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Afirma que esteve com o secretário de governo do Prefeito Victor Coelho para cobrar sobre a Casa do Cidadão, até pelos vereadores também serem cobrados quanto a isso. Lembra que foi acatada pelo prefeito a sugestão do sistema online para as pessoas marcarem seu agendamento para tirar a Carteira de Identidade pela internet. Pontua que o Secretário Eidson, que é de Vila Velha, lhe disse que sua esposa marcou o agendamento pelo sistema online e que no dia e hora marcados ela conseguiu tirar o documento. Indaga por que um Município com mais de duzentos mil habitantes ainda não implantou essa tecnologia para resolver o problema das filas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Destaca que é preciso saber se isso coube ao Governo Estadual ou ao prefeito. Enfatiza que Cachoeiro de Itapemirim tem duzentos e vinte mil habitantes, sendo uma cidade grande do interior; portanto, dez senhas é uma quantidade pífia. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Salienta que, na semana passada, às 9:00 horas, o seu filho levou a ex-namorada a Jerônimo Monteiro, Município que deve ter cerca de dez, doze mil habitantes, e às 13:00 horas ela chegou em Cachoeiro com a Carteira de Identidade nas mãos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Segue analisando que Jerônimo Monteiro é um Município abençoado, pois conta com um hospital do Estado e com a tiragem instantânea de Carteira de Identidade. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Complementando sua fala anterior, afirma que o sistema online para tirar Identidade em Vitória foi implantado pela prefeitura. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta, então, que os vereadores devem realmente cobrar do prefeito para não apanharem mais da população por algo que não é de responsabilidade deles. Agradece ao Subsecretário Moysés Tubarão, que está se esforçando ao máximo para atender os pedidos dos vereadores,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

e diz que ainda não viu nem manteve contato nenhum com o secretário de Obras, assim como também já tentou falar com o secretário de Transporte por umas três vezes, mas não conseguiu, porque quem atende a ligação é só o subsecretário Maycon Almeida. Frisa que ainda não conhece o secretário e que realmente não consegue falar com ele, pois sempre lhe informam que o mesmo está em reunião; isso, com a constante alegação de que os caminhões estão todos quebrados. Agradece também à Secretaria de Serviços Urbanos pela limpeza e capina feitas no Município, porém, deixa a ressalva de que não estão retirando o entulho, o qual fica em cima das calçadas e na beirada das ruas, inclusive registra que no São Francisco uma moradora perguntou onde estava o vereador do bairro. Pontua que é preciso fazer a capina, a limpeza e também retirar o mato depois. Continua o seu discurso, dizendo que a comunidade de São João da Lancha, que pertencia ao Município de Itapemirim e foi desmembrada no governo passado, não está recebendo a atenção devida por parte da Prefeitura de Cachoeiro. Pede o apoio dos vereadores para darem uma atenção àquela comunidade, que tem seiscentos moradores e está abandonada, sem nenhuma infraestrutura. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Cita que São João da Lancha, Timbó e Safra pertencem a Cachoeiro e realmente estão esquecidos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Destaca que essas localidades pertencem a Cachoeiro só no papel. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Salaria que, quando esteve à frente da Secretaria de Interior, fazia as estradas de lá, o que acha que ninguém mais fez. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Confirma que de fato ouviu daqueles moradores que o Vereador Brás foi o último secretário de Interior que lhes deu atenção, e agora as estradas estão todas abandonadas. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Pontua que aquela população está doida para voltar a pertencer a Itapemirim, porque a Prefeitura de Cachoeiro não lhes dá a manutenção necessária. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Reforça a fala do vereador acrescentando que aquela população pede que Cachoeiro assuma a comunidade ou a devolva a Itapemirim. Quanto à construção dos apartamentos do Bairro São Francisco, diz que tais empreendimentos são feitos sem antes se reunirem com a comunidade e que também não há uma fiscalização correta. Justifica a sua fala repetindo que fica um montante de terra do lado de fora da obra, o que representa perigo, inclusive registra que já avisou isso ao secretário de Meio Ambiente. Cita que procurou também a Secretaria de Obras, a qual disse que aquilo não é de competência dela, e sim da de Meio Ambiente. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Sugere que o vereador denuncie isso ao Ministério Público. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Afirma que procurará sim esse órgão para que ele tome as providências cabíveis, pois, embora não seja engenheiro, tem certeza de que aquilo está errado, porque, quando chove, desce lama ao ponto de tapar os bueiros e invadir as casas. Finaliza a sua fala, dizendo que, mesmo a secretaria competente não tomando providência quanto a isso, vai tentar mais uma vez convidar os secretários para o acompanharem até lá, antes de procurar o Ministério Público. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Inicia agradecendo ao Vereador Diogo pelo Caderno Pedagógico de História Praticada. / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Registra a presença do seu irmão ex-vereador e ex-presidente desta Casa, Marcos Coelho. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Lembra que foi aprovado na Câmara o projeto que dispõe sobre a educação física nas escolas e ressalta que tem um artigo sobre o benefício da pedagogia esportiva aplicada nas disciplinas da sala de aula, com a melhoria do desempenho dos alunos, segundo as habilidades estimuladas pelo esporte, o que ajuda o amadurecimento intelectual desde a infância, através da psicomotricidade e da atividade cognitiva. Explica que a liberação de endorfina através da atividade física faz com que a criança tenha uma aceitação muito maior na área teórica de aprendizagem, porque ela está mais calma e apta a desenvolver conteúdo.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Acrescenta que esse artigo também fala da inclusão além do discurso. Pontua que em 2016 entrou em vigor o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o qual assegura aos portadores de necessidades especiais o direito de ter acesso ao sistema educacional incluso, mas cita que a escola tem que estar preparada para que essa criança seja bem atendida. Assim, conclui que a atividade física ligada à área educacional é um dos preceitos importantes para que a criança se desenvolva melhor. Frisa que a mudança de consciência social ou ambiental começa através da educação, que forma cidadãos melhores. Cita que essa área no Município está um pouco precária, mas tem a certeza de que, com essa nova visão, tudo melhorará através da atividade física. Segue registrando que hoje quase presenciou uma tentativa de assassinato na Linha Vermelha devido ao caos quanto ao estacionamento rotativo. Salienta que, como o sistema de rotativo do Município não está funcionando há muitos meses, as pessoas estão usando de uma atividade ilícita para ganhar dinheiro, inclusive diz que elas, ao tomarem conta do estacionamento nas ruas, arrancam o carro ou furtam o veículo quando o motorista se recusa a pagá-los. Pede aos colegas vereadores que deem prioridade ao projeto do rotativo, porque viu hoje uma pessoa sofrer uma tentativa de assassinato na rua, quando outro cidadão, por motivos particulares, efetuou os disparos. Acrescenta que, naquele momento, havia um policial no local que atirou na perna do meliante, o qual ficou no chão. Cita que lá havia muitas pessoas trafegando, as quais poderiam ter sido atingidas por bala perdida, lembrando que aquele é um local de maior incidência de furtos e de outros pequenos delitos. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Corroborar com a fala do vereador e salienta que esse episódio já foi divulgado no Jornal O fato, mostrando que o ocorrido foi por conta de usuários de crack. Concorde que a apreciação desse projeto deve ser urgente, visto que não trata somente da questão do trânsito, mas também da segurança pública, já que as pessoas envolvidas nessa cobrança clandestina do rotativo estão colocando a vida da população em risco. Salienta que não existe uma política pública específica para cuidar dos usuários de drogas no Município. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que nunca viu uma incidência tão grande como agora de furtos naquela área por parte de usuários de drogas, ainda mais no horário de meio dia, quando as pessoas estão circulando por lá. Ressalta que se preocupou ao ver que, até a Polícia Militar chegar ao local, o que demorou cerca de vinte minutos, o policial sozinho ficou muito agitado devido à aglomeração das pessoas por não saber quem era gente de bem ou meliante. Segue frisando que o serviço 190 ainda não retornou ao Município, inclusive diz que ficou sabendo que o policial que estava lá é federal, o qual, por sorte, passou na hora e evitou que o meliante disparasse mais. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Quanto ao 190, informa que a assinatura da ordem de serviço dada pelo Governador Paulo Hartung ocorreu em 11/12/2015, ocasião em que ele disse que dentro de três meses esse serviço retornaria para Cachoeiro. Lembra que o ex-vereador Gildo Abreu colheu vinte mil assinaturas para que o 190 voltasse para o Município. Calcula que o governador tenha prometido isso para três meses antes da eleição de 2018. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Concorde com o colega, pois, como 2018 é um ano político, é capaz sim desse serviço retornar para Cachoeiro. Ressalta que são pequenos prefácios políticos que ainda vigoram no Estado, a exemplo da segurança pública, em estado precário, e da Guarda, que dá um suporte maior, mas a qualquer momento pode perder as armas, mesmo sem Cachoeiro ter um quantitativo ideal de policiais. Repete as palavras dos vereadores, quando dizem que há uma viatura para atender três, quatro comunidades do interior. Finaliza enfatizando que o Estado enfrenta uma calamidade pública quanto à segurança. / **Brás Zagotto:** — Destaca que está sendo muito dito nesta Casa sobre o desejo de que o povo venha assistir as sessões e sugere que, como acontece em sua casa, seja disponibilizada uma

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mesa com uma garrafa de café para os visitantes. Enfatiza que, se a Mesa Diretora achar isso caro, vai trazer uma garrafa de café casa. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que pode também trazer uma garrafa, mas para colocar lá fora, de maneira a que o tumulto que venha a ser gerado não atrapalhe os trabalhos da sessão. / **Brás Zagotto:** — Frisa que o tumulto maior é feito pelos vereadores, enquanto o público fica sentado prestando atenção. Aponta que uma garrafa de café no canto do plenário não causaria problema nenhum. Segue indagando ao presidente se acata sua sugestão. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Diz que a ideia é justa e a acatará, se for permitido. / **Brás Zagotto:** — Diz que a Casa é do povo e que, portanto, o mesmo tem direito a tomar um cafezinho, sendo o custo disso muito pequeno. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Responde que, hoje, em tudo é preciso consultar o jurídico. / **Brás Zagotto:** — Repete que, se o jurídico disser que não, trará uma garrafa de café de casa. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Frisa que também trará uma garrafa e sugere que seja feito um revezamento. / **Brás Zagotto:** — Segue agradecendo ao Vereador Diogo por ter escolhido seu nome para receber a Comenda Batistinha. Aponta que não se sente merecedor da honraria, mas que, diante da indicação, está aqui com muito orgulho para receber a citada homenagem. Lembra que sempre escolheu, para ofertar a referida comenda, pessoas que trabalharam na rede ferroviária e que atuaram ao lado do Batistinha. Ressalta que este ano seu escolhido será o pai do Secretário Paulo Miranda, homem que há mais quarenta anos trabalhou na rede ferroviária ao lado de Batistinha. Registra que a Comissão de Obras da Casa, da qual faz parte ao lado dos Vereadores Sebastião e Alexon, está alerta e esteve visitando as obras da vila olímpica, da praça, da Creche Olga Dias, no Bairro São Luiz Gonzaga e, no Coronel Borges, um muro de arrimo que está sendo construído no campo. Agradece ao secretário de Obras que esteve lá e diz que, se o mesmo atender 10% do lhe foi solicitado pelo Vereador Sebastião, ganharão as comunidades do Coronel Borges e do São Luiz Gonzaga. Segue parabenizado os citados bairros por terem eleito o Sebastião Gomes para representá-los e adianta que estará sempre junto do colega, dando-lhe o apoio necessário. Fala sobre a área pública de vinte e quatro mil metros quadrados situada no campão do Bairro Alto Vila Rica, informando que, ao lado de um colega de partido, irá a Brasília, num encontro com o Deputado Manato para entregar ao mesmo o projeto de um campo bom de bola, playground e área de caminhada em volta para que ele apresente uma emenda parlamentar no valor de 1 milhão e 600 mil reais. Menciona que será muito importante para o bairro ter uma área grande, com ar puro e iluminada para a prática da caminhada, podendo também atender à comunidade de Cachoeiro em geral. Recorda que, na semana passada, falou sobre o seu desejo de trazer à Câmara a superintendente Regional de Educação para falar sobre o Projeto Escola Viva, implantado em duas escolas do Município, com possibilidade de atingir mais cinco no próximo ano. Diz que pretende ver esse momento acontecer fora do dia da sessão ordinária, mas com quórum adequado para que a discussão seja boa. Segue pedindo aos colegas que digam qual dia será melhor. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Classifica como importante esse convite, frisando que o projeto visa a integração comunitária e social, sendo um modelo baseado numa proposta do PDT, de Brizola, que criou, no Rio de Janeiro e em outros lugares, escolas de tempo integral. Acrescenta que o modelo no Espírito Santo tem um papel importante para a sociedade e que, em Cachoeiro, funciona a única escola híbrida, já que o citado projeto foi feito para o ensino médio, mas o Colégio Professor Francisco Ávila Júnior o incorpora também no ensino fundamental. Reforça a importância da vinda da superintendente a esta Casa para falar sobre o projeto, enfatizando que o mesmo atinge os alunos da quinta série até os do terceiro ano do ensino médio de forma integral. / **Brás**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Zagotto:** — Discorre sobre uma obra de drenagem do Bairro Vila Rica, que faz parte de um convênio assinado pela prefeitura com o governo na época de Renato Casagrande, que vai do Colégio CIE até o Clube do Tiro. Cita que por várias vezes já esteve na prefeitura vendo essa questão e concluiu que as coisas nessa administração estão muito agarradas e difíceis de sair. Explica que não se trata de aditivo do valor da obra, já que o convênio foi cancelado no final do governo de Casteglione, que destinou uma verba específica dos royalties para a conclusão da mesma. Pontua que, passados cinco meses desse governo, nada saiu, estando as manilhas na rua e o povo reclamando, inclusive a TV já esteve no local querendo saber de quem era o material. Prossegue dizendo que, diante disso, gostaria de cobrar ao articulador providências para agilizar o parecer da procuradoria ao pedido de prorrogação de prazo, já que o dinheiro existe, e o proprietário da Empreiteira Três Maria está pronto para fazer a obra. Alerta que, se chover, haverá nova inundação na área. Registra que, tendo participado hoje do debate de dez itens para melhorar a cidade de Cachoeiro, inclusive com a participação de empresários, apareceu no data show o jardim feito no Bairro Zumbi e, quando alguém disse se tratar de uma iniciativa da prefeitura, ele, Brás, e a colega Renata esclareceram que era uma parceria do Município, mas o projeto pertencia ao Vereador Rodrigo Sandi. Pontua que é necessário dar a César o que é de César, reconhecendo que o projeto, cujo objetivo é substituir lixões por jardins, é do colega vereador e que a prefeitura não pode tomar os méritos apenas para si. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Agradece aos colegas, lembrando que são dezenove vereadores e que um deve defender o outro. Salaria que já virou mania da prefeitura pegar alguns projetos de iniciativa da Câmara e dizer que são dela. / **Brás Zagotto:** — Encerra agradecendo a atenção de todos. / **Dario Silveira Filho:** — Inicia parabenizando os Vereadores Rodrigo, pelo projeto dos jardins, e Delandi, pelo aniversário. Agradece ao secretário de Saúde pelas providências com relação às diárias dos motoristas da prefeitura que viajam, tendo sido pagas as de fevereiro e assinado o pagamento das de março e abril. Salaria que fez uma indicação, pedindo a reforma da unidade de saúde do Bairro Alto União e agradece ao secretário dessa pasta por ter atendido a essa solicitação. Comenta que o subsecretário do Interior, o Valdimar, atendeu a um pedido seu para o patrolamento e ensaibramento da estrada da Gruta, próximo à igreja. Devido às más condições daquela estrada, diz que os moradores reclamaram que o ônibus não estava passando lá. Frisa que os dezenove vereadores desta Casa estão trabalhando para Cachoeiro e pede que os colegas deem pareceres ao projeto do rotativo para que o mesmo possa ser votado. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Explica que falta apenas o parecer da Comissão de Trânsito e Segurança para o projeto entrar em votação. / **Dario Silveira Filho:** — Menciona que está evitando estacionar próximo ao Posto Oásis, porque as pessoas são mal encaradas e pedem dinheiro para o café. Analisa que, com a aprovação do projeto do rotativo, esse tipo de problema vai acabar. Informa que, amanhã, conversará com o secretário de Saúde sobre os animais soltos em Cachoeiro, inclusive diz que um rapaz morreu, porque desviou dos cavalos na pista e acabou colidindo com outro veículo. Finaliza lembrando que, como o secretário esteve aqui e disse que esse tipo de situação não compete à pasta dele, deseja, então, saber a quem cabe resolver isso. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Começa informando que hoje esteve no Bairro Jardim América, precisamente em frente a Casa das Panelas, local para o qual os moradores reivindicaram uma intervenção do Município, no sentido de minimizar as dificuldades na travessia para os alunos do Bairro São Francisco de Assis que estudam na Escola Agostinho Simonato. Diz que foi ao local com o secretário de Obras e o Subsecretário Moisés Tubarão e equipe, sendo feito um levantamento para subir um pouco o meio-fio, uma tampa na captação de água, avançar para mais adiante o ponto de ônibus, além da feitura de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

uma drenagem para evitar que os moradores sejam atingidos pela água lançada pelos veículos em caso de chuva. Segue agradecendo a prefeitura por essa intervenção que considera de grande importância. Fala também sobre a passagem que existia por lá, começando no Biazatti Papeis, saindo no atual Condomínio Victoria Fantinato, destacando que o projeto, aprovado pela SEMDURB, acabou com essa via que se chamava Santos Passoni. Lamenta que essas situações tragam problemas como esse do fim irregular dessa opção de passagem. Encerra registrando que essa intervenção, pela qual agradece a secretaria, ajudará muito às crianças e demais pedestres de lá. / **Sebastião Gomes:** — Inicia parabenizando o Vereador Sílvio pela realização da festa de Conduru, da qual participou por ser da região. Frisa que no desfile escolar havia quase trinta sobrinhos dele e que foi um orgulho para sua família vê-lo naquele palco ao lado do Vereador Sílvio. Fala sobre o apreço que o Deputado Theodorico Ferraço tem por ele, tendo feito o asfaltamento e outras obras no Bairro São Luiz Gonzaga, pelas quais não se cansa de agradecê-lo. Diz que esteve conversando com o prefeito esta semana sobre os esforços da Câmara, pois está se perguntando até quando os vereadores farão indicação sem receber resposta. Cita que o Vereador Wallace falou muito bem sobre o problema dos flanelinhas e que ele, Sebastião, também tem registrado os transtornos que isso vêm causando na cidade, o que agora, segundo o Jonas Nogueira, vice-prefeito do seu partido, será resolvido. Seguindo, salienta que sua assessora está entregando neste momento aos colegas vereadores um material que levantou sobre as receitas com o transporte coletivo, sendo que a prefeitura arrecada 5% de ISS sobre o preço das passagens. Ressalta que isso é muito e que já está previsto no Edital de Concorrência Pública 006/97, que toda gratuidade entrará no cálculo da tarifa, ou seja, quem paga é o passageiro, por esse imposto arrecadado pelo Município. Acrescenta que o Fundo Municipal de Trânsito arrecadou em 2015 1 milhão, 130 mil, 980 reais, segundo dados de 31/01/2016. Diante disso, indaga se o setor de transportes precisa arrear algum recurso do estacionamento rotativo. Conclama os colegas a analisarem isso com carinho, até porque o Hospital Infantil e a Santa Casa têm reclamado muito, assim como o Hospital Evangélico, visto que os Municípios vizinhos, exceto Kennedy, que ajuda um pouquinho, trazem seus doentes para cá e não têm gasto nenhum com eles. Finaliza reforçando a necessidade de votar esse projeto, beneficiando o Fundo Municipal de Saúde, pois o transporte não precisa de mais recursos. / **Rodrigo Sandi:** — Começa parabenizando o Vereador Delandi pela passagem de seu aniversário. Parabeniza também o Vereador Sílvio Coelho pela festa realizada em Conduru. Diz que a festa foi excelente e elogia o carinho que o colega tem por aquela comunidade, salientando que aprenderá com ele para também fazer o melhor para a sua. Prossegue reiterando seus agradecimentos aos Vereadores Brás e Renata por tê-lo defendido naquela reunião com Governo Municipal quanto à iniciativa do projeto que apresentou nesta Casa, referente ao Ponto das Flores. Esclarece que seu projeto transforma em jardins pontos viciados em lixões e informa que escolheu aquele local, porque, além de ser a entrada do Zumbi, bairro com a maior população de Cachoeiro, também está na Linha Vermelha, onde passam mais ou menos dez mil veículos/dia. Diz que, assim, é possível dar visibilidade a Cachoeiro e que a iniciativa tem alcançado um resultado muito positivo, sendo abraçada por outros bairros e distritos. Analisa que o projeto veio para ficar e que só está faltando força de vontade das igrejas e associações para o colocar em prática nas comunidades, tornando a cidade mais bonita. Informa que aquele ponto era viciado em lixão há mais de vinte anos e, passados quinze dias da implantação do jardim, nenhum saco de lixo foi colocado lá, sem contar que a comunidade abraçou a iniciativa e cuida regando. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Ratifica as palavras do Vereador Rodrigo, destacando que o lixo era retirado daquele ponto num dia e, no

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

outro, havia mais, e agora isso acabou, não há mais lixo, apenas o jardim. Segue parabenizando o colega pela iniciativa. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece ao vereador. A seguir, parabeniza o Vereador Fassarella, porque, passando pelo Bairro Paraíso, viu que o colega está fazendo lá um jardim, mudando a cara daquela praça. Fala sobre o projeto das escadas coloridas, também apresentado por ele nesta Casa e acatado pela prefeitura, que, ao lado de algumas empresas privadas, será parceira. Esclarece que as escadas do Município serão coloridas para dar uma melhor visibilidade, já que a cidade está cinza e suja. Convida a população e os vereadores para participarem no dia 10, a partir das 8:00 horas, da primeira pintura que será a da escadaria da Avenida Aristides Campos, próxima ao Armando Pneus. Seguindo, diz que foi abordado por alguns moradores do Bairro Village da Luz, os quais manifestaram que estão se sentindo um pouco abandonados e desassistidos naquela região, que envolve também o Novo Parque, Santa Cecília e Santa Helena, visto que não conseguiram eleger um vereador. Assim, conclama a união desta Casa, declarando que citou o nome da Vereadora Renata como um dos membros da Câmara que visitaram aquela comunidade. Menciona que essa união é necessária para atender as demandas, assim como caminhar por esses bairros que estão mais distantes, sentindo-se excluídos do resto da cidade. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Registra que recentemente, em companhia da Márcia Priscila, candidata do PROS, esteve fazendo uma visita ao Bairro Village, vendo a unidade de saúde e o campo bom de bola. Lembra que uma das demandas que levantou aqui foi quanto à unidade de saúde que até hoje não foi terminada, alvo de indagação que fez pessoalmente ao secretário de Saúde. Frisa que os Bairros Village, Rubem Braga, Fé e Raça, Alto Novo Parque e Bom Pastor estão realmente abandonados e que inclusive está fazendo alguns levantamentos para, junto aos entes federados, Estado, União e Município, buscar emendas para levar alguns benefícios para aquela região. / **Rodrigo Sandi:** — Segue agradecendo a parceria do Vereador Ely, destacando que o Bairro Zumbi é uma cidade e que eles precisam de fato trabalhar juntos para atendê-lo. Diz que a Vereadora Renata é pioneira quanto a cobrar da Selita que faça aquela calçada e o muro para melhorar a entrada do Bairro Alto Eucalipto. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que amanhã estará na Selita para uma agenda e fará essa cobrança ao conselho e à diretoria, pois se trata de algo importante para a proteção do muro, sendo um benefício para o bairro, principalmente porque há meio-fio. Questiona, diante disso, qual foi o motivo de não terem feito a calçada e diz que, se for preciso, pode ser feita uma comissão, inclusive se dispõe a levar o colega vereador lá dentro, pois não é seu desejo que seja mérito dela, e sim do conjunto das atividades desta Casa, da mesma forma que conta com a ajuda do amigo. / **Rodrigo Sandi:** — Coloca-se à disposição, registrando que essas obras devem ser mérito da Casa e do prefeito, pois quem precisa ganhar com isso é a população, visto que a eleição passou, restando dar o resultado que a sociedade necessita. Finaliza reiterando seu apoio a qualquer projeto que a Vereadora Renata achar que precise de sua ajuda, uma vez que considera importante a busca de parceria com empresas privadas, considerando que criticar o prefeito não resolverá nada. / **Silvio Coelho Neto:** — Registra que anteriormente já falou aqui sobre a festa cívica de Conduru e agora falará sobre a parte religiosa do evento, que é a da Padroeira Santa Rita. Cita que a Vereadora Renata prestigiou essa parte religiosa ao lado de sua assessora e ficou maravilhada, pois numa segunda feira, dia em que todo mundo trabalha, a procissão chegou a ter um público quase igual ao do sábado. Segue agradecendo à Guarda Municipal e à Polícia Militar, que prestigiaram o evento, sendo que chegaram a dizer que havia mais polícia do que população, pois eram trinta homens, mais a segurança que foi feita. Continua a sua fala, parabenizando ao Vereador Delandi pelo seu aniversário.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dirigindo-se ao Vereador Alexandre Andreza, diz que é preciso reforçar essa questão do policiamento de Itaoca Pedra, tendo em vista que o batalhão destina uma viatura para atender seis comunidades, e os policiais preferem ficar em um lugar mais calmo, com uma sala, com ar condicionado, frigobar, micro-ondas, TV e internet. Ressalta que isso tudo é disponibilizado em seu distrito, com a diferença de ainda ser um local mais calmo, enquanto que em Itaoca o “pau quebra de quina”. Analisa que por tudo isso os policiais preferem ficar em Conduru e que não adianta puxar para lá e para cá. Informa que já foi feito requerimento para colocar viatura em Itaoca com vistas a atender a três comunidades e outra em Conduru para mais três, e que, para que isso aconteça, espera contar com o apoio dos colegas. Registra que ocorreram assaltos no interior de São Vicente e que ligou para o Coronel Guedes e para o comandante do batalhão com o objetivo de marcar uma reunião, da qual participarão também os Vereadores Maitan, Alexandre Andreza, Sebastião e qualquer outro que quiser, num esforço de tentar fortalecer essa segurança. Frisa que assim será possível atender a esses distritos todos. Encerra destacando, quanto à questão do Marbrasa, que quem está sendo culpado através das redes sociais são os vereadores e que, por isso, eles devem se juntar e cobrar a quem cabe executar a obra, seja o Governo Estadual ou o Municipal. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Alexandre Valdo Maitan (PDT)**: — Registra que, como o projeto do sistema de estacionamento rotativo entrará na pauta da semana que vem, gostaria de pontuar que há emendas apresentadas pelos colegas quanto à destinação da verba, sendo que, efetivamente, uma prejudica a outra. Por fim, sugere que os Vereadores Sebastião, Rodrigo e Renata analisem isso antes, porque, se não houver atenção, pela ordem de aprovação, uma prejudicará a outra. / **Alexon Soares Cipriano (PROS)**: — Saúda o Firmino Araújo, seu suplente nas últimas eleições. Aproveita para agradecer a organização da audiência pública realizada pela Vereadora Renata e parabeniza suas assessoras, destacando que o trabalho delas precisa ser valorizado. Diz que a organização do evento foi de alto nível, assim como os debates. Acrescenta que o mandato dos vereadores é primeiramente fruto dos votos depositados nas urnas, mas a continuidade dele depende do trabalho também da assessoria. Agradece ainda a presença do Dr. Gustavo, funcionário antigo da Câmara e profundo conhecedor da legislação, o qual, ao lado dos demais convidados, proporcionou um bom nível de debate. Frisa que gostaria de ter assistido a fala do Sandrini, mas que, em função de outro compromisso, não pôde ficar até o final. Ressalta que tudo isso mostra que esta Casa tem produzido marcos e fatos que vão enobrecer o nome do Legislativo e o conhecimento aprendido no dia a dia é que ficará como legado de aprendizado para aqueles que estiverem nessas audiências. Registra que sua assessoria está estudando algumas situações e que, em breve, buscará a parceria dos colegas para a realização de eventos, visando fazer com que a Câmara saia um pouco deste plenário para abraçar a cidade onde o cidadão precisa. Salaria que nem todos podem estar aqui por conta do horário ou do local, considerando ainda que são dez os distritos do Município e que, dessa forma, é importante a Câmara ampliar o seu leque de opções de debate para que a sociedade dê valor ao trabalho e as discussões produzidas aqui, como as leis e tudo o que causa impacto na vida do cidadão. Lembra que uma de suas iniciativas foi solicitar, através da Casa, uma prestação de contas referentes aos royalties do petróleo, pois, mesmo acompanhando o site da prefeitura desde janeiro e indagando a vários setores, não teve acesso a tais informações. Concluindo esclarece que, de posse dessas informações sobre investimentos, proporá algumas ações a serem executadas com os recursos que estão depositados nessas quatro contas que fazem parte do Fundo dos Royalties da cidade. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem**: — Parabeniza o Presidente Alexandre, a Mesa Diretora e os diretores da Casa por, no

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## ÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

período de uma semana, terem providenciado a resposta a um pedido seu. Afirma que nunca teve o respeito do presidente anterior quanto a seus pedidos de informação. Saliencia que essa rapidez demonstra o respeito que o presidente atual tem para com os vereadores da Casa, merecendo também o respeito de seus pares. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradece ao vereador e diz que não fez mais do que sua obrigação. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 336, 337, 338, 339, 340 e 342/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 343/2017 – Ely Escarpini; 351, 352 e 353/2017 – Alexon Soares Cipriano; 355/2017 – Brás Zagotto; 356, 357, 358, 359, 360 e 361/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 362/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 363/2017 – Sebastião Gomes; 364/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; **345/2017** – **Alexon Soares Cipriano** (Requer do Prefeito Municipal Victor da Silva Coelho que seja enviado a esta Casa, em regime de urgência, o decreto do Poder Executivo que instituiu a composição atual do Conselho Municipal de Royalties, investimentos e projetos examinados para execução, além do calendário anual das reuniões previstas, bem como cópias das atas das reuniões realizadas neste ano de 2017); **346/2017** – **Alexon Soares Cipriano** (Requer do Prefeito Victor da Silva Coelho que seja enviado a esta Casa de Leis, em regime de urgência, relatório contendo a prestação de contas do Conselho Municipal de Royalties no ano de 2016 e nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2017); **354/2017** – **Higner Mansur** (Devido ao que o site da municipalidade publicou em 05/05 quanto à recuperação de valores referentes à cessão de servidores públicos de Cachoeiro à Prefeitura de Marataízes, que se aproximam de 1 milhão de reais, bem como a assinatura de termos de ajuste de contas com aquele Município a partir de cessão de servidores em 2014, requer que o senhor prefeito lhe encaminhe cópia do referido termo e das negociações ocorridas, além da informação da existência ou não de recuperações semelhantes junto a outros órgãos e Municípios). / Na sequência, **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Comenda Batistinha:** 68/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues, 71/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda, 74/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 80/2017 – Alexandre Valdo Maitan, 82/2017 – Alexon Soares Cipriano, 87/2017 – Brás Zagotto, 90/2017 – Sebastião Gomes, 91/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 93/2017 – Diogo Pereira Lube, 94/2017 – Rodrigo Sandi, 98/2017 – Delandi Pereira Macedo, 99/2017 – Paulo Sérgio de Almeida, 104/2017 – Sílvio Coelho Neto e 105/2017 – Edison Valentim Fassarella; *concedendo Comenda Antônio Pimentel de Jesus:* 69/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues, 73/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda, 76/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 77/2017 – Rodrigo Sandi, 79/2017 – Alexandre Valdo Maitan, 81/2017 – Alexon Soares Cipriano, 83/2017 – Brás Zagotto, 84/2017 – Sebastião Gomes, 85/2017 – Dario Silveira Filho, 92/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 97/2017 – Delandi Pereira Macedo, 101/2017 – Paulo Sérgio de Almeida e 103/2017 – Sílvio Coelho Neto; *concedendo Comenda Angélica Francisca Calazans Turini:* 70/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues, 72/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda, 75/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 78/2017 – Rodrigo Sandi, 86/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 88/2017 – Brás Zagotto, 89/2017 – Sebastião Gomes, 95/2017 – Alexon Soares Cipriano, 96/2017 – Delandi Pereira Macedo, 100/2017 – Paulo Sérgio de Almeida e 102/2017 – Sílvio Coelho Neto. / A seguir, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Regime de Urgência** para apreciação do Projeto de Lei 37/2017 – Poder Executivo. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão**

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**

